RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Sema apreende 42 redes de emalhar no rio Cuiabá em apenas um dia de fiscalização

Combate à pesca predatória

Redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) apreendeu 42 redes de emalhar armadas no leito do Rio Cuiabá em operação realizada nesta semana, a maior delas medindo 140 metros. Essa foi uma das maiores apreensões em um único dia no Rio Cuiabá. As redes foram recolhidas na quarta-feira (12.06).

Todos os produtos foram incinerados em uma cerâmica em Rosário Oeste. A ação de patrulhamento fluvial contou com a parceria dos policiais militares do 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM). A equipe percorreu 53 km do rio, vistoriou oito embarcações e orientou 17 pessoas. Além das redes foram também apreendidas 12 cevas fixas e 38 anzóis. Os peixes que estavam presos na rede e vivos foram soltos.

O foco da operação foi trabalhar a prevenção dando orientações às pessoas abordadas, como forma de diminuir os crimes ambientais. Somente neste mês de junho foram retiradas do rio Cuiabazinho, em Nobres, 63 redes de emalhar.

"As equipes de fiscalização de fauna da SEMA, estão em campo diuturnamente, em diferentes regiões do Estado na procura de ilícitos praticados contra a fauna, em especial em relação à pesca. Apesar do foco em especial na região do Pantanal, também tem sido realizado fiscalizações na Região Médio-Norte, Norte e Araguaia. São realizados trabalhos preventivos, vistorias em comércios e orientação aos pecadores e a população em geral", explicou o coordenador de Fiscalização de Fauna da Sema, Alan Silveira.

Fiscalização em Paranatinga



Em uma outra ação de fiscalização que aconteceu nesta semana, na região de Paranatinga, a equipe de fiscalização da Sema, em conjunto com policiais da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar de Proteção Ambiental (CIPMPA) de Rondonópolis, apreendeu 13 unidades de pescado da espécie cachorra, com peso total de 47,9 kg.

O pescado foi encontrado em um acampamento vazio durante patrulhamento fluvial no Rio Culuene, a montante da PCH Parantinga II, nas proximidades da localidade conhecida como Toca do Jau. Os peixes foram doados para o Conselho de Segurança (CONSEG) de Canarana.